

Carta-Programa

**Ser UFSCar: pensar, ser e viver uma
Universidade Democrática, Ousada,
Diversa, Multicampi, Sustentável e
Relevante**

**São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino
Agosto de 2024**

Chapa SER UFSCar - Gestão 2025-2029



**Ana Beatriz de Oliveira
(Bia)**
Candidata a Reitora



**Maria de Jesus Dutra dos Reis
(Jesus)**
Candidata a Vice-Reitora



Douglas Verrangia
Candidato a Pró-Reitor de
Graduação



Rodrigo Constante Martins
Candidato a Pró-Reitor de
Pós-Graduação



Pedro Sergio Fadini
Candidato a Pró-Reitor de
Pesquisa



Kelen Cristina Leite
Candidata a Pró-Reitora de
Extensão



Sabrina Ferigato
Candidata a Pró-Reitora de
Assuntos Comunitários e
Estudantis



Edna Hercules Augusto
Candidata a Pró-Reitora de
Administração



Jeanne Liliane Marlene Michel
Candidata a Pró-Reitora de
Gestão de Pessoas



Karina Martins
Candidata a Diretora de
Campus Sorocaba



Alberto Luciano Carmassi
Candidato a Diretor de
Campus Lagoa do Sino

Chapa SER UFSCar - Gestão 2025-2029



Armando Antonialli
Candidato a Pró-Reitor
Adjunto de Graduação



Luiz Eduardo Moschini (Du)
Candidato a Pró-Reitor
Adjunto de Pós-Graduação



Moacir Rossi Forim
Candidato a Pró-Reitor
Adjunto de Pesquisa



**Alexandre Rodrigo Nishiwaki
da Silva**
Candidato a Pró-Reitor
Adjunto de Extensão



Gisele Zutin Castelani (Gi)
Candidata a Pró-Reitora
Adjunta de Assuntos
Comunitários e Estudantis



Luiz Manoel Almeida
Candidato a Pró-Reitor
Adjunto de Administração
Multicampi



Fábio Zuccolotto Ferreira
Candidato a Pró-Reitor
Adjunto de Administração



**Antonio Roberto de Carvalho
(Beto)**
Candidato a Pró-Reitor Adjunto
de Gestão de Pessoas

Carta à Comunidade UFSCar

Ser UFSCar: pensar, ser e viver uma Universidade Democrática, Ousada, Diversa, Multicampi, Sustentável e Relevante.

É com muito entusiasmo que apresentamos à comunidade UFSCar a carta programa que pretende apontar as bases para a gestão da nossa universidade no próximo ciclo que se avizinha. Estamos próximas a concluir a gestão que nos foi confiada, na certeza de que estamos preparadas para um novo ciclo que, ao mesmo tempo, garanta a conclusão de projetos estruturantes que se encontram em andamento e dê lugar ao novo, a partir de um debate que começaremos nesse processo de campanha para pensar juntas e juntos o que é SER UFSCar.

Assumimos a gestão em um contexto muito desafiador: após um período interno bastante conflituoso, marcado por perseguições e por impasses que comprometeram sobremaneira a imagem institucional da UFSCar e seu desenvolvimento; após um processo eleitoral judicializado, concluído com uma tentativa de golpe e um claro ataque à autonomia universitária, a partir da não nomeação do reitor eleito; durante o contexto da pandemia de COVID-19, em que a universidade ainda não contava com uma ação coordenada para manutenção de suas atividades essenciais e para a garantia de cuidado das pessoas, mas sem saber que o pior estava por vir; após um período de descrédito absoluto na política e no fazer política. Felizmente, a precaução adotada pela UFSCar desde os anos 1980, no envio da lista tríplice com nomes que representam o projeto eleito pela universidade, a protegeu de uma intervenção, o que não foi a realidade em tantas outras IFES Brasil afora. Importante recordar que todo esse processo se deu a partir do apoio inquestionável do Conselho Universitário, convocado para debater e deliberar acerca das condições impostas à Instituição em janeiro de 2021.

Com alegria entendemos que esse período ficou para trás. Em resposta à confiança do ConsUni, que nos solicitou a implementação do projeto eleito, reconstruímos processos de gestão que permitiram que a UFSCar avançasse em várias frentes. Fizemos política, com os mais diferentes atores internos e externos à nossa instituição! Começamos o trabalho reconstruindo o processo democrático que sempre foi marca da UFSCar: a gestão a partir dos colegiados. O Conselho Universitário que até então não havia sido convocado para discutir a condição imposta pela pandemia de COVID-19, se reuniu, ordinária e extraordinariamente, 24 vezes ao longo de 2021, em reuniões absolutamente tranquilas, com muito debate respeitoso entre todos os presentes, o que resultou, na grande maioria das vezes, em encaminhamentos produzidos a partir de consensos, construídos pela presidência na condução das reuniões. Centralizamos a gestão interna da pandemia, criando condições seguras para realização das atividades essenciais, respeitando as evidências científicas, acompanhando as discussões realizadas no âmbito da ANDIFES e as melhores práticas compartilhadas entre as IES do Estado de São Paulo. A partir desse trabalho foi possível promover o retorno seguro às atividades presenciais e garantir que nenhuma vida

fosse perdida em razão do processo de funcionamento da nossa Instituição. Lamentavelmente, a demora para implantação do ensino remoto no ano de 2020 teve impactos no calendário acadêmico que são sentidos até os dias atuais.

O trabalho no âmbito da assistência e permanência estudantil buscou qualificar as ações e integrá-las com ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o processo de democratização de acesso e de permanência. Todas as construções se deram a partir do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis. No início da gestão, auge da crise orçamentária dos últimos anos, o ConsUni se posicionou de forma contundente, priorizando a permanência estudantil no investimento de recursos e aprovando o CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade - Programa de Fomento da FAI-UFSCar). Melhorias significativas foram implementadas nos Restaurantes Universitários (RUs) dos quatro campi, garantindo segurança alimentar com qualidade. Além disso, cabe destacar que fomos uma das poucas Universidades que mantiveram os RUs funcionando durante a pandemia de COVID-19, com adaptações à condição epidemiológica, para garantir as refeições de estudantes bolsistas do PAE (Programa de Assistência Estudantil).

Retomamos o respeito e a visibilidade externa da UFSCar nos diferentes cenários de participação, com destaques para a ANDIFES, a AUGM e a articulação entre as Instituições Federais de Ensino do Estado de São Paulo. Nos últimos três anos, a UFSCar teve participação ativa e liderou a representação da regional sudeste na ANDIFES, tendo destaque em diferentes iniciativas.

Recuperamos a confiança junto ao Ministério Público Federal e aos órgãos de controle, realizando audiências frequentes para dialogar e encaminhar questões importantes. Construímos processos que deram fluxo e agilidade à apuração de denúncias e seus encaminhamentos, fortalecendo também o debate e o combate à violência na nossa universidade.

Ampliamos a transparência nos processos de gestão, com destaque à gestão financeira e orçamentária. Ainda no governo anterior, conquistamos 26 vagas-docente para cumprimento do pacto de implantação do campus Lagoa do Sino e para apoio a departamentos absolutamente sobrecarregados. Quinze novas vagas chegaram em 2024 e foram distribuídas aos departamentos com maior esforço de graduação. Todas as vagas foram alocadas a partir da Comissão de Modelo Esforço Docente, da qual fazem parte todas as Direções de Centros Acadêmicos. Somadas às vagas que já estavam disponíveis mas não haviam sido distribuídas, foram alocadas 45 novas vagas-docente entre 2023 e 2024. Além de garantir transparência, esse trabalho facilitará o avanço com o modelo em construção, que deve nos levar a uma condição de maior equilíbrio na distribuição do esforço docente entre os departamentos.

O atendimento do suporte administrativo a projetos de pesquisa com financiamento externo foi expandido - hoje, qualquer projeto de pesquisa financiado pode ser gerenciado pelo PAPq. Implantamos de forma concreta o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos. Criamos o Instituto da Cultura Científica, colocando a UFSCar ainda mais em evidência no processo de popularização da ciência, tão relevante nos dias atuais.

Avançamos com a aprovação da política de saúde mental e sua implantação, com destaque à criação da CASM (Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental) junto à ProACE. Estruturamos um programa de gestão sustentável que começa pela área verde do campus São Carlos e deve se expandir para Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, a partir de práticas exemplares no manejo do meio-ambiente.

Com a mudança de governo, a UFSCar voltou a ter evidência na parceria com diferentes instâncias, retomando sua atuação no desenvolvimento de políticas públicas em diferentes áreas do conhecimento. Conquistamos investimentos importantes que permitirão retomar obras interrompidas e cumprir pactuações antigas, ainda não atendidas.

Avançamos, mas ainda há muito a ser feito! Temos avaliado que essa gestão “colocou a casa em ordem” e agora temos as bases para que seja possível torná-la mais eficiente. Vemos na UFSCar uma Universidade sólida, de excelência, pioneira na defesa dos processos democráticos, na democratização do acesso à Educação Superior, na criação de políticas de permanência e no acolhimento de pessoas e de opiniões. Não temos dúvidas de que esses valores farão diferença nas questões que já nos são impostas nos dias atuais e que serão acentuadas ainda mais no próximo ciclo de gestão. Por isso, a chapa SER UFSCar foi formada combinando a experiência de pessoas que já estão na gestão com novos nomes, que se agregam à parte da equipe que fica, para oxigenar o trabalho, em uma composição de competências e representatividade que nos darão condições de avançar ainda mais.

Essa carta-programa foi construída a partir de um trabalho coletivo que, salvo melhor juízo, nunca se deu dessa forma nas campanhas anteriores. Fizemos chamamentos abertos para que todas as pessoas da comunidade pudessem PENSAR a UFSCar conosco. Quatro reuniões abertas foram realizadas e cinco grupos de trabalho se debruçaram em temas relevantes para nossa Universidade. O produto desse trabalho somado às percepções da chapa dá o tom do que propomos para um próximo ciclo de gestão.

O programa proposto busca aprimorar o processo de gestão multicampi; promover condições para melhoria da nossa infraestrutura nos quatro campi (com a diversidade imposta pelo contraste entre novo e antigo); garantir condições de trabalho e de pleno desenvolvimento a todas as pessoas que compõem a comunidade universitária; fortalecer o ingresso nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação, ampliando a atratividade da UFSCar em articulação com a rede das IFES no país; aprofundar a construção de processos formativos modernos, interprofissionais e articulados com as realidades local e regional; dar prosseguimento ao processo de modernização da governança e gestão institucional, construindo bases sólidas para a informatização a partir de sistema integrado; promover articulação no cuidado, em conexão com os sistemas de saúde local nos quatro campi.

Acima de tudo, o trabalho ao qual nos propomos deve se dar por meio da retomada do sentimento de pertencimento dessa UFSCar que é nossa, é sua, é de todos, todas e todes! Por isso, a gestão de uma universidade como a UFSCar, até mesmo por sua história, não se limita à atuação da gestão. Não pode e não deve se limitar a ela. Incentivamos a todas as pessoas a participarem de forma efetiva na construção desse programa que, a partir de um processo de gestão democrática, estará sempre aberto para incorporar ideias e

propostas. Entendemos, assim, que essa participação precisa se estender além deste momento de campanha. Convidamos todas as pessoas a ocuparem os espaços de representação nos conselhos superiores, a participarem ativamente do processo de fortalecimento da nossa UFSCar junto à sociedade brasileira. A fazerem a melhor política conosco! Façam parte! Venham SER UFSCar!

Um forte abraço,

Bia e Jesus

SER UFSCar

Sentidos para a Universidade no Século XXI

No processo de construção coletiva desta Carta-Programa para a Gestão 2025-2029, partimos do entendimento de que toda a comunidade da UFSCar – servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação – transforma a Universidade, cabendo a toda e qualquer gestão proporcionar as condições necessárias e suficientes para que isso possa de fato acontecer. Temos sempre de nos lembrar do importante papel que desempenham os trabalhadores e as trabalhadoras terceirizados. Assim, as premissas que nos conduziram nesse processo e que são basilares para a nossa candidatura relacionam-se com uma visão de universidade que:

- é democrática e representativa, em todas as suas instâncias, da diversidade que hoje compõe a UFSCar;
- é inclusiva, intolerante a qualquer tipo de violência e discriminação, e constrói incansavelmente políticas de permanência – interna e, também externamente, operando para conquistar e garantir políticas públicas adequadas às necessidades reais;
- é de todas as pessoas e para todas as pessoas, garantindo suas condições de trabalho, com diversidade de gêneros, raças e etnias, classes sociais, das diferentes categorias que compõem a comunidade universitária, nos diversos níveis de carreira, campi, e de todas as áreas de conhecimento;
- é inovadora, estando sempre na fronteira, construindo o futuro a cada momento presente, nos conhecimentos que produz e dissemina e, também, na sua estrutura de funcionamento;
- é transparente, adotando práticas que promovem a abertura, a clareza e a acessibilidade de informações relevantes para toda a comunidade, gerando confiança e credibilidade e possibilitando uma melhor gestão e governança universitárias;
- é multicampi;
- é sem muros, que se reconhece e atua como parte da sociedade na qual se insere, e é relevante nos cenários local, nacional e internacional;
- valoriza e preserva a Arte e a Cultura;
- preserva o meio ambiente e promove sustentabilidade;
- acolhe e cuida;
- preserva a memória, sem se prender no tempo.

Esse último princípio foi a chave para entender o que nos parece ser, concomitantemente, um grande desafio e uma oportunidade a ser explorada na próxima gestão da UFSCar: a tensão entre conservação e transformação. O compromisso em valorizar aquilo em que a UFSCar se constituiu ao longo de seus primeiros 55 anos de história – o

conviver com a memória, como forma de reforçar sonhos comuns, fundamental para aprofundar e enraizar vínculos. E, concomitantemente, em compreender o que esta universidade, tal como hoje se apresenta e está configurada, em toda a sua diversidade, demanda e precisa para o futuro. Consideramos que a Universidade é um processo coletivo de avanço comunitário e, em sendo assim, é preciso que cada integrante dessa comunidade possa se ver no processo de projetar uma Universidade melhor, no sentido da geração de novos sonhos e novas esperanças, fundamentais para a construção de pertencimentos.

É preciso, sobretudo, pensar o papel da UFSCar para o futuro do País, levando em conta a realidade geral da Educação Superior e da Ciência e Tecnologia no Brasil, em que a instituição universitária se reconhece alijada de um lugar hegemônico e precisa reconstruir seu papel neste segundo quarto do Século XXI e, mais especificamente, seu lugar no Estado brasileiro e, assim, seus modos de participação na construção e concretização de um projeto de país.

Em nosso entendimento, trata-se de um futuro para o qual não ainda existem respostas prontas frente aos desafios que foram identificados em nossas conversas com a comunidade universitária da UFSCar. Esse futuro, portanto, precisa ser construído, não apenas a partir das propostas que apresentamos nesta Carta Programa, mas também nas diretrizes e dispositivos para fomentar e apoiar a continuidade dessa construção rica e coletiva durante toda a Gestão 2025-2029 e, inclusive, para além dela.

Nesse sentido, consideramos que a UFSCar é uma instituição universitária com a responsabilidade de oferecer exemplos que possam ser modelos para a sociedade. Assim, em nosso contexto imediato de futuro é fundamental apresentar propostas que digam respeito à emergência climática e às questões ambientais em geral, à saúde física e mental das pessoas, aos processos de inovação atrelados à sustentabilidade, às diversidades, à relevância cultural, política e social da universidade nos territórios onde está presente, em suma, propostas que façam com que todas, todos e todes encontrem o significado do que é SER UFSCar e, assim, reconheçam na UFSCar, a SUA UFSCar.

Esse nosso propósito se materializa em oito programas: UFSCar Diversa, UFSCar saudável, UFSCar Inovadora, UFSCar Sustentável, UFSCar Relevante, UFSCar Agregadora; UFSCar Realizadora e UFSCar Pra Você! A organização da Carta Programa nesse formato constitui o início de um processo de trabalho matricial que busca desbloquear os limites das unidades, visando um trabalho mais integrado em prol de ações comuns e importantes para nós e nossa instituição.

UFSCar Diversa

A comunidade da UFSCar se compõe de pessoas de diferentes origens, culturas, etnias, gêneros, orientações sexuais, religiões, idades, habilidades, representando toda a complexidade da experiência humana. Além disso, considerando servidoras e servidores, o tempo de estadia na Instituição é variado, ampliando ainda mais a diversidade de visões e experiências. A garantia da presença e da participação efetiva dessa diversidade existente na UFSCar implica, por um lado, compreender coletivamente a UFSCar, e por outro, entender qual é sua função social neste momento histórico, em que não apenas a Universidade, mas a sociedade mudou.

Defendemos que a diversidade caminha lado a lado com a inclusão e com o pertencimento! Pertencer se relaciona ao sentimento de vinculação a algo maior que o indivíduo. Em nosso caso, é a comunidade universitária que gera pertencimentos, e estes, por sua vez, devem gerar engajamentos e responsabilidades. É o que queremos para a UFSCar: que todas as categorias se sintam não apenas pertencentes à Universidade, mas também parte relevante de sua construção e desenvolvimento. Para esse desafio, apresentamos as seguintes propostas.

Diversidade de servidores: ao promover a diversidade no quadro de servidoras e servidores, a Universidade não só reflete a riqueza da sociedade, mas também cria um ambiente mais inovador e inclusivo. Para isso, é preciso:

- promover aprimoramento contínuo no processo de ingresso de docentes e técnicos-administrativos (TAs) não apenas para garantia da lei de reserva de vagas, mas para ampliar a representatividade no corpo de servidores e servidoras da UFSCar;
- criar programas de acolhimento e desenvolvimento profissional que favoreçam a permanência de um corpo docente e de TAs diverso;
- promover cultura de respeito e inclusão, em que todas as pessoas se sintam valorizadas e apoiadas;
- oferecer formação continuada sobre diversidade, inclusão e equidade;
- promover estratégias de formação a docentes para que atuem em suas aulas de graduação e pós-graduação para fortalecer o sentimento de pertencimento e promover a permanência dos estudantes, especialmente indígenas, quilombolas, internacionais e todos os ingressantes de políticas afirmativas;
- apoiar o desenvolvimento de competências multiculturais na comunidade acadêmica.

Diversidade discente: A garantia da **diversidade estudantil** na UFSCar se relaciona diretamente com a **permanência**. A UFSCar já avançou em questões cruciais de permanência de modo muito arrojado e inovador nos últimos 15 anos, antes mesmo que isso fosse

pautado em termos nacionais de modo efetivo. Ainda há muito a fazer, entretanto, para garantir que esses avanços estejam representados em políticas universitárias que possam percolar por todos os setores da Universidade. Precisamos, nesse sentido, de:

- monitorar e analisar continuamente os dados de ingresso e permanência para entender melhor as necessidades dos diferentes grupos de estudantes;
- realizar avaliações periódicas das políticas de inclusão para ajustar e aprimorar as estratégias;
- promover reserva de vagas para o ingresso de pessoas trans;
- fortalecer os cursinhos pré-vestibulares populares especialmente voltados para estudantes de escolas públicas;
- aprofundar a política de ações afirmativas em todos os programas de pós-graduação da UFSCar, para o efetivo cumprimento da Resolução CoPG nº 13;
- implementar o acompanhamento e apoio institucional das políticas de ações afirmativas nos programas de pós-graduação;
- fomentar e buscar condições institucionais para o oferecimento de cursos e programas que abordem e celebrem a diversidade, incluindo estudos de gênero, estudos étnicos, estudos de orientação sexual e programas internacionais.

Ensino-pesquisa-extensão: devem sempre levar em conta as diversidades constitutivas da comunidade universitária e, concomitantemente, promover a integração entre pessoas, áreas de conhecimento, campos profissionais e categorias da comunidade universitária. Na relação entre a indissociabilidade e diversidade, propomos:

- fortalecer o PIBIC/AF Indígenas, promovendo maior participação de discentes em pesquisas e com bolsa;
- buscar meios para a expansão do programa *Pluralizar*;
- propor políticas de distribuição de bolsas para ingressantes da reserva de vagas das ações afirmativas na pós-graduação;
- propor editais de pesquisa e extensão que valorizem a promoção de cuidado em saúde e a mitigação da discriminação de gênero, raça, etnia, orientação sexual e demais questões interseccionais;
- promover a inclusão de conteúdos que abordem diversidade nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação;
- promover a articulação da Arte e da Cultura como linguagens, práticas e manifestações que valorizem as pessoas e coletivos, suas histórias e trajetórias, em sua diversidade e pluralidade, que contribuam para a construção de uma universidade antirracista, antimachista, antiLGBTQIA+fóbica, anticapacitista, entre outros, na defesa democrática, dialógica e dos direitos sociais e humanos.

UFSCar Saudável

Está cada dia mais clara a necessidade de se pensar a Universidade a partir da dimensão do cuidado. A noção de cuidado é multifacetada e inclui amplo espectro de significados e práticas, que têm como objetivo a promoção do bem-estar e a manutenção de relações saudáveis e sustentáveis, individual, interpessoal e comunitariamente.

A UFSCar reconhecidamente tem construído, nos últimos três anos e meio, um ambiente mais saudável, equilibrado e sustentável para toda a sua comunidade universitária. Em nossos campi, que já são conhecidos por suas grandes áreas verdes, os espaços comuns têm sido mais bem cuidados e mantidos, tornando os ambientes mais tranquilos e agradáveis.

Buscamos promover ações de promoção e prevenção em Saúde, que competem à Instituição, em articulação com o sistema de Saúde dos municípios. Nessa linha, temos fortalecido a organização de grupos de apoio e oficinas voltados para a promoção da Saúde Mental, abordando temas como gerenciamento de estresse, ansiedade e depressão, e promovemos eventos e campanhas de conscientização sobre a importância da Saúde Mental, buscando criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo. **Na UFSCar não cabe qualquer tipo de violência!** Essas ações têm proporcionado relação mais próxima com os equipamentos de Saúde das cidades e territórios em que temos atuado, favorecendo uma política de saúde mais efetiva. Ainda queremos:

- ampliar as ações de promoção e prevenção para servidores e servidoras, a partir de articulação das unidades da ProACE e da ProGPe, envolvendo ações de ensino-pesquisa-extensão e as entidades;
- avançar na implantação da Política de Saúde Mental da UFSCar, a partir da CASM (Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental), em articulação com as demais instâncias envolvidas;
- fortalecer ações como o “Formar sem Pirar”, buscando a promoção de saúde mental a todas as pessoas envolvidas no processo de formação na UFSCar;
- promover eventos, campanhas e capacitações em prol do cuidado inclusivo, evitando estereótipos e preconceitos;
- apoiar e fortalecer projetos de ensino-pesquisa-extensão em Saúde, com ações voltadas à Comunidade UFSCar;
- propor políticas que incentivem o equilíbrio saudável entre a vida acadêmica e pessoal de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação, promovendo um ambiente de estudo e trabalho mais saudável e produtivo;
- fomentar ações que incentivem a prática esportiva, especialmente as que se sejam inclusivas;

- aumentar a visibilidade das ações de tutorias, monitorias e mentorias já existentes, buscando a construção de um programa mais amplo, para as institucionalizar ainda mais;
- promover formação continuada à comunidade universitária em comunicação não-violenta e outras formas de comunicação que estimulem o respeito, o diálogo e a tolerância.

Para contribuir com uma alimentação saudável para toda a comunidade, interna e externa, nossos restaurantes universitários passaram por mudanças significativas recentemente. Por meio da CRISA - Coordenadoria de Rede Integrada de Segurança Alimentar -, foram definidos procedimentos administrativos e técnicos relacionados à Política de Segurança Alimentar da UFSCar. Aprimoramos o funcionamento dos Restaurantes Universitários, especialmente no que diz respeito à nutrição e à vigilância sanitária. Desenvolvemos ações voltadas para a segurança alimentar e de combate à desigualdade, fortalecendo as condições para a permanência estudantil. A busca por oferecer refeições balanceadas e nutritivas a preços acessíveis tornou-se uma realidade. Precisamos também:

- ampliar e promover melhorias nos espaços dos restaurantes universitários em Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- implementar áreas para crianças, com disposição de mesas e cadeiras infantis, para almoço e jantar;
- avaliar, periodicamente, os percentuais de compras públicas de alimentos da agricultura familiar, garantindo a segurança alimentar e nutricional tanto dos produtores como dos consumidores;
- monitorar e analisar continuamente as condições de acessibilidade dos restaurantes universitários, discutindo a criação de espaços sensorialmente adequados.

Cuidado e cultura têm tudo a ver! Ao longo dos últimos quatro anos, foram realizados importantes avanços nas áreas de Arte e Cultura na UFSCar, sobretudo em dois eixos, de fomento e incentivo à produção artístico-cultural, com o “Festival Somos Cultura”, e de valorização e reconhecimento das atividades culturais já realizadas pela Universidade, com o projeto de “Mapeamento Cultural”. Outra ação relevante consistiu na realização dos “Diálogos de Cultura”, debates envolvendo participantes de outras universidades ou de setores ligados à produção artística e cultural.

Essas ações não apenas precisam ser continuadas, mas devem contar com a possibilidade de mais recursos. Entendemos que o papel da Arte e da Cultura na construção de ações ligadas ao **cuidado**, à **saúde mental** e à **promoção de pertencimento e permanência** é essencial! Por isso propomos:

- criar a **Secretaria de Comunicação, Arte e Cultura**, buscando articular as três frentes de atuação e dar maior condições de promoção de ações em Arte e Cultura;
- apoiar e fortalecer projetos de ensino-pesquisa-extensão em Arte e Cultura;

- incentivar a interface da Arte e a Cultura com o desenvolvimento de atividades esportivas, de cuidado e saúde, sustentabilidade e meio ambiente, os movimentos sociais, dentre outras;
- incentivar e promover a qualificação profissional de docentes, TAs e estudantes para atuação na área de Arte e Cultura, incluindo a realização de capacitações na área de captação e gestão de recursos ligados à Cultura para servidores/as da UFSCar;
- estimular a criação de espaços de formação em acessibilidade cultural;
- fortalecer a Política Cultural da UFSCar, a partir da efetivação do Plano de Cultura e consolidação de processos de participação da comunidade acadêmica na implementação da Política Cultural;
- buscar condições para ampliar a presença de pessoal para realização de interpretação em LIBRAS para as atividades artísticas e culturais;
- promover ações de divulgação e difusão das atividades de Arte e Cultura e de construção da Agenda Cultural da UFSCar, bem como promover a difusão e a circulação de obras e manifestações artísticas;
- manter o mapeamento das ações de Arte e Cultura na Universidade.

Na relação entre a UFSCar e os equipamentos de Saúde de municípios e regiões, especialmente em São Carlos, onde se localizam até este momento os cursos da área de Saúde, é necessário seguir avançando em frentes estabelecidas nesses últimos quatro anos. Precisamos:

- expandir/reestruturar DeAS e DeACEs de forma a ampliar a possibilidade do cuidado à comunidade, bem como fomentar possibilidades de cenários de prática profissional em Saúde;
- avançar no fortalecimento da pactuação das parcerias, por meio da Comissão Permanente de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde (COPEPES) e de Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), entre outros;
- criar estratégias para promover a longitudinalidade das representações institucionais junto aos órgãos de saúde dos municípios;
- criar estratégias para promover a longitudinalidade das representações internas nas comissões de articulação com os órgãos de saúde do município e da própria UFSCar;
- fortalecer a Assessoria de Articulação em Saúde, buscando estabelecer uma unidade organizacional ligada à Reitoria, que atue na interface entre todos os atores da área da Saúde da UFSCar e seus parceiros;
- buscar condições para melhoria da infraestrutura física e manutenção de equipamentos das unidades de Saúde da UFSCar (HU-UFSCar, USE e DeAS) e nas unidades de ensino (USS);fomentar ações que favoreçam as experiências de aprendizagem voltadas para a colaboração interprofissional, fortalecendo a Educação Interprofissional em Saúde (EIP);

- fomentar a ampliação de estratégias que favoreçam a formação dos profissionais de Saúde para a promoção de um cuidado que vise à inclusão social com foco na diversidade e coibindo qualquer tipo de discriminação;
- aprimorar sistemas internos que favoreçam atividades curriculares interdepartamentais;
- promover editais de ensino-pesquisa-extensão que favoreçam atividades interprofissionais e práticas colaborativas em Saúde;
- fortalecer a formação, bem como o reconhecimento dos preceptores;
- fortalecer ações de comunicação vislumbrando mais transparência dos Serviços de Saúde da UFSCar (agendamentos, fluxos etc.);
- melhorar a acessibilidade da comunidade externa aos serviços de Saúde da UFSCar, demandando do Município mais linhas de transporte público e melhoria na sinalização.

UFSCar Inovadora

Partimos de uma compreensão mais abrangente da inovação, como um princípio que permeia as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nossa sociedade está passando por mudanças profundas, o que exige que avancemos em direção a uma diretriz transversal na constituição da UFSCar em que inovação caminhe junto com sustentabilidade e responsabilidade social. De um modo geral, precisamos apoiar e fortalecer unidades, espaços e projetos da UFSCar que atuem com ferramentas, processos e ações de inovação e apoio à comunidade universitária em ensino-pesquisa-extensão.

No ensino, a inovação significa não apenas pensar nos desafios do século XXI, mas também no desenvolvimento de práticas que o tornem mais eficaz, acessível, envolvente e relevante para o corpo discente. É urgente tratar da inovação curricular e pedagógica para estabelecer uma relação professor-aluno que fuja do “tradicional”. Precisamos promover:

- o fortalecimento do programa “Graduação+10”;
- a revisão e atualização dos currículos, para incorporar novas metodologias, tecnologias educacionais, e formas de avaliação, com vistas à formação por competências;
- a criação de programas interdisciplinares que incentivem a criatividade e a solução de problemas complexos - explorando o potencial da extensão para tal;
- a ampliação de abordagens pedagógicas ativas, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, aprendizagem colaborativa, entre outras;
- a formação docente contínua, com base em práticas de ensino inovadoras.

Na pesquisa, na pós-graduação e na extensão, a inovação e a tecnologia contribuem para a construção de conhecimento inédito e na possibilidade desse conhecimento atuar

significativamente na solução de problemas da comunidade, na coesão da sociedade e na construção da Nação. São nossas propostas:

- criar condições para o desenvolvimento de pesquisa aplicada, de cunho tecnológico e social, que tenha impacto direto na sociedade e no desenvolvimento econômico - sem desvalorizar a pesquisa de outra natureza;
- estabelecer parcerias com entidades externas, governo e organizações para a realização de projetos de extensão inovadores e atuar de forma articulada junto à comunidade para desenvolvê-la e para desenvolver a própria Universidade;
- reconhecer a Arte e a Cultura como formas de conhecimento e, portanto, como áreas para inovar;
- incentivar e fomentar o acesso a espaços e equipamentos culturais externos, com ampliação e fortalecimento de novas parcerias com instituições, setores e coletivos culturais nos territórios onde a UFSCar atua;
- implementar programas de Residência Artística e/ou de Artista Visitante que subsidiem a vinda de artistas e criadores culturais para atuarem, junto com a comunidade acadêmica, na criação de obras artísticas ou espetáculos artísticos;
- valorizar o trabalho desenvolvido a partir das Empresas Juniores e equipes multidisciplinares implantadas a partir de diferentes Centros Acadêmicos;
- estabelecer parcerias com setores externos (público e privado) para desenvolvimento de mentorias e projetos;
- criar ambientes que permitam o desenvolvimento de *startups* e a incubação de empresas e outros processos oriundos do desenvolvimento de pesquisas e processos da UFSCar;
- promover a inserção em redes e consórcios nacionais e internacionais que promovam a inovação e o desenvolvimento sustentável.

UFSCar Sustentável

A sustentabilidade deve se consolidar como um dos pilares da UFSCar. Nossa universidade já adota práticas e políticas que visam minimizar seu impacto ambiental, promovendo a responsabilidade social e contribuindo para a manutenção de um ambiente mais saudável. Desenvolvemos ações importantes nos últimos anos, como as operações Corta-Fogo e o aumento na frequência da manutenção dos aceiros para prevenir focos de incêndio no campus São Carlos, ampliando as ações preventivas da instituição. Foram implementados depósitos de resíduos em Sorocaba e Araras e projetos visando à segurança hídrica têm sido desenvolvidos em Araras e em Lagoa do Sino. Além disso, como o Plano de Logística Sustentável na UFSCar está sendo construído, é possível colaborar com essa construção, levando sugestões relacionadas a essa questão. São nossos objetivos para os próximos quatro anos:

- fomentar a inserção do tema "sustentabilidade" nos currículos de graduação, em todas as áreas;
- criar condições para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar considerem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- buscar condições para a construção e reforma dos espaços físicos de ensino, pesquisa e extensão nos quatro campi a partir de critérios de sustentabilidade;
- atualizar o plano diretor de cada campus, dando diretrizes sustentáveis para o desenvolvimento de cada um, com equidade;
- implementar o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF) em todos os campi;
- implementar procedimentos mais eficientes para a gestão de resíduos laboratoriais e para a coleta e descarte dos materiais armazenados;
- aderir à Agenda Ambiental da Administração Pública (AP3), do Ministério do Meio Ambiente;
- valorizar a cultura como vetor do desenvolvimento sustentável, com responsabilidade socioambiental, inclusão social, econômica e cultural;
- incentivar a proposição de editais de extensão e de pesquisa que abordem temas de sustentabilidade, tais como a emergência climática;
- considerar os princípios de sustentabilidade nos processos de compras de materiais e equipamentos para ensino, pesquisa e extensão realizadas pela UFSCar;
- explorar, na UFSCar, o conceito de créditos de carbono nos quatro campi da UFSCar.

UFSCar Relevante

A UFSCar é reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação, bem como pela produção de pesquisa e extensão de ponta em diversas áreas do conhecimento, sem perder de vista o compromisso social. Temos formado milhares de profissionais altamente qualificados que atuam em diversos setores da economia brasileira, influenciando positivamente o desenvolvimento social e econômico do país. Além disso, mantemos parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, tanto nacionais quanto internacionais, fomentando a troca de conhecimento e experiências e contribuindo para a construção de redes de pesquisa colaborativa.

Em termos locais, a UFSCar desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico, social e cultural das cidades e territórios onde seus campi estão presentes. Essa presença atrai investimentos, gera empregos e promove o crescimento das economias locais. Entendemos ser imprescindível o reconhecimento da Universidade como parte do Estado brasileiro, em seus diferentes níveis de organização. Quando isso ocorre, a sociedade passa a enxergar a Universidade como uma instituição relevante para seu desenvolvimento.

Em vista disso, precisamos pensar a relação da Universidade que queremos com o que a Universidade quer para o Brasil e qual deve ser o papel político da Universidade na construção país. É necessária uma ressignificação da Universidade, sobre seu papel e sua relação com a produção do conhecimento. Por isso, propomos:

- fortalecer a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, a partir de estrutura organizacional (operacional e colegiada) que atue como facilitadora desse processo (proposta de tramitação integrada de projetos);
- seguir fortalecendo o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
- seguir fortalecendo o Instituto da Cultura Científica (ICC);
- fortalecer a pesquisa na graduação desde o primeiro ano de ingresso;
- ampliar a articulação com órgãos do poder executivo federal, estadual e municipal para desenvolvimento de projetos de ensino-pesquisa-extensão voltamos para o desenvolvimento de políticas públicas;
- ampliar a articulação com o poder municipal nos municípios de inserção da UFSCar e seu entorno, aprimorando o suporte à comunidade universitária e abrindo possibilidade de cooperação em áreas de formação e atuação da UFSCar;
- qualificar e fortalecer ainda mais a participação da UFSCar na ANDIFES e em seus diferentes fóruns e colégios;
- compartilhar informações, práticas, ideias de gestão voltadas ao ensino-pesquisa-extensão e a formulação de projetos com as Universidades e Institutos Federais, especialmente no Estado de São Paulo;
- contribuir com a cooperação em rede entre instituições que realizam ações de pesquisa e extensão em ambientes educacionais, produtivos ou comunitários;
- fomentar ações de ensino-pesquisa-extensão que permitam a aproximação da UFSCar com a comunidade, no sentido de fortalecer e ressignificar o papel social da primeira no desenvolvimento da segunda;
- fomentar ações de ensino-pesquisa-extensão que permitam a produção de conhecimento relevante tanto científica como socialmente, desenvolvam uma formação qualificada e especializada para a atuação nos diversos campos profissionais e promovam a cidadania;
- fomentar espaços para a discussão sobre políticas de produção e divulgação científica, no âmbito da Ciência Aberta;
- intensificar a promoção de projetos artísticos, culturais e educacionais que promovam parcerias entre a UFSCar e as Escolas, Prefeituras, Secretarias de Educação, Conselhos, Institutos culturais, Coletivos e Núcleos;
- fortalecer e qualificar a participação institucional da UFSCar junto ao Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT);
- fortalecer e ampliar as iniciativas de integração e articulação da UFSCar em redes de produção e circulação de Arte e de Cultura externas à universidade;

- ampliar a realização de ações articuladas com setores externos, como a plataforma audiovisual EcoFalante, de modo a fortalecer e ampliar ações e parcerias.

A relevância da UFSCar também tem destaque no contexto internacional. Pesquisadores e pesquisadoras da UFSCar participam de projetos de pesquisa internacionais, colaborando com cientistas de todo o mundo e contribuindo para o avanço do conhecimento global. Desenvolvemos vários programas de mobilidade acadêmica, de docentes e discentes, bem como recebemos docentes e estudantes de diferentes origens. Nos últimos tempos, temos particularmente acolhido refugiados/as de guerra, na busca de um recomeço em suas vidas, em nossa comunidade acadêmica. Assim, queremos:

- propor e implementar Política de Internacionalização da UFSCar, articulando todas as instâncias relevantes;
- fortalecer a participação da UFSCar nas redes e consórcios internacionais de educação superior, como a AUGM e o GCUB;
- fomentar a colaboração internacional em projetos de ensino-pesquisa-extensão;
- fortalecer o Instituto de Línguas e a oferta de cursos de português como língua estrangeira;
- aprimorar a divulgação de editais de mobilidade acadêmica;
- criar condições para que haja participação de estudantes nos editais de mobilidade acadêmica, independente de sua condição financeira;
- ampliar as ações realizadas no âmbito dos convênios e acordos de cooperação internacionais já estabelecidos;
- ampliar o estabelecimento de acordos de cotutela;
- criar condições para que haja internacionalização do currículo acadêmico;
- incentivar a oferta de cursos de qualificação para a redação de artigos científicos de alto impacto e elaboração de propostas de projetos internacionais;
- fomentar a oferta de disciplinas em inglês (e outros idiomas amplamente utilizados, de acordo com a área de conhecimento) na graduação e na pós-graduação e tradução de seus conteúdos;
- buscar condições de ampliação do acesso a bancos de dados e periódicos internacionais para pesquisa científica.

UFSCar Agregadora

Na UFSCar dos próximos quatro anos, devemos desenvolver ações de Ensino-Pesquisa-Extensão que privilegiem a atuação em rede, tanto em nível macro como em nível micro. Isso implica a união de toda a comunidade universitária, atuando de forma democrática e participativa, em estruturas estabelecidas horizontalmente, indo desde a sala de aula, passando pelos projetos de pesquisa e extensão, por todas as instâncias administrativas da UFSCar até aquelas instâncias mais elevadas da gestão.

Isso significa ter **projeto de Universidade**, algo que era mais comum até 2016. As lutas importantes que unificaram parte considerável das/os servidoras docentes e técnicos-administrativos, e estudantes em torno de ações voltadas para a comunidade universitária, nos levaram a conquistas significativas – PNAES, retomada dos projetos da Fazenda Lagoa do Sino, expansão das ações de Arte e Cultura, e principalmente a recuperação dos processos democráticos na universidade – nos geraram uma sensação de orgulho e, obviamente, de pertencimento. Esta UFSCar quer **agregar toda a sua comunidade universitária, principalmente em vista do desafio de ser uma instituição multicampi**. Por isso precisamos,

No âmbito das ações de ensino-pesquisa-extensão:

- fomentar ações que ocorram de forma articulada, sob a lógica da indissociabilidade – ou seja, uma permeando a ação da outra, de forma não hierárquica;
- fomentar a criação e participação de docentes em redes acadêmicas multicampi de ensino universitário, pesquisa e extensão;
- criar condições para que seja possível promover e incentivar PPGs multi campi e intercentros;
- promover espaços, projetos e ações que permitam e fomentem a interação entre servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação, visando ao aumento da permanência e pertencimento;
- fortalecer ações articuladas com outros setores e coletivos da universidade, em caráter multicampi;
- apoiar e promover ações de formação pedagógica continuada dos professores da UFSCar e formação pedagógica inicial para estudantes de todos os programas de pós-graduação;
- estimular o desenvolvimento e fortalecimento de ações que visam a uma conduta ética;
- fortalecer as ações de orientação e acolhimento para estudantes ingressantes;
- pensar em ações de acolhimento para pais-responsáveis de forma mais institucional;

- promover ambiente de trocas e diálogo entre as pessoas envolvidas nos processos de trabalho da UFSCar, desde a gestão administrativa até a execução das atividades acadêmicas;
- propor programa de valorização do servidor e da servidora, reconhecendo a importância dos anos dedicados à UFSCar;

No âmbito das relações entre as categorias e entre os campi é preciso:

- criar gabinete itinerante para que a gestão esteja presente nos campi periodicamente, sem que haja necessariamente agenda específica, permitindo vivenciar o dia-a-dia e a realidade de cada um deles;
- ampliar diálogos a respeito dessas relações, não só entre integrantes da comunidade universitária (servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos, discentes de graduação e pós-graduação e trabalhadoras e trabalhadores terceirizados) como da Universidade com a comunidade mais ampla do entorno;
- promover fóruns multicampi, entre servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e discentes de áreas correlatas, para incentivar a troca de experiências e fortalecer os vínculos de ensino-pesquisa-extensão;
- fortalecer a estrutura deliberativa por representação na UFSCar e a representatividade das categorias nas instâncias deliberativas da universidade;
- aprimorar a inserção e convivência de trabalhadores/as terceirizados/as na comunidade Universitária;
- avançar no sentido de envolver mais movimentos sociais em parcerias com a UFSCar;
- promover maior integração entre setores específicos (SAADE, CAAPE, CASM, PROACE, etc.) com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Administração e de Gestão de Pessoas;
- ampliar as ações de Arte e Cultura como meio para ação/reflexão a fim de fortalecer os vínculos comunitários;
- fortalecer a Ouvidoria Universitária;
- implementar as normas e procedimentos em casos de assédios moral, sexual, violência étnico-racial, de gênero e sexualidade e outras formas de discriminação no âmbito da UFSCar;
- propor campanhas educativas e formação continuada para a comunidade universitária, visando conscientizá-la sobre condutas e comportamentos que caracterizam os diferentes assédios, preconceitos e discriminações.

UFSCar Realizadora

A UFSCar é uma universidade plena em realizações ao longo de seus quase 55 anos. Nossas propostas para os próximos quatro anos objetivam alcançar as melhores práticas de gestão, **a partir da dimensão do pertencimento da comunidade universitária, que levem à maior transparência e eficiência do fazer universitário.** Várias rotinas e estratégias que envolvem gestão administrativa, infraestrutura, processos acadêmicos e tecnológicos podem ser vistos a partir dessa dimensão. Entendemos a importância de criar mecanismos que aproximem as pessoas em todos os campi da instituição e as pessoas da administração superior, com o objetivo de construir uma unidade e identidade institucionais fortes.

A UFSCar tem uma carência crônica de pessoas no seu quadro técnico-administrativo. É preciso seguir batalhando pela ampliação desse quadro, com atuação política junto ao Ministério da Educação, como tem sido feito, mas é também necessário seguir aprimorando processos de trabalho para modernizar o dia-a-dia da instituição, garantindo transparência e gerando menor sobrecarga em todas as pessoas.

Temos agora uma estrutura de administração verdadeiramente baseada em uma cultura organizacional multicampi, equacionando as dificuldades administrativas operacionais e fortalecendo a integração entre os campi, de modo a garantir a equidade de condições de trabalho e de oferta de serviços para todas e todos. No início da gestão foi criado o "Grupo de Trabalho Governança Multicampi", que identifica processos a serem trabalhados em rede, a partir da participação de unidades multisetoriais e transversais. Mais recentemente esse grupo deu origem à CATEMulti – Câmara Técnica Multicampi do Conselho de Administração, responsável, entre outros, pela análise dos contratos multicampi, desde o planejamento da contratação até a redução de custos. Cabe à ela também encaminhar propostas de investimentos, a partir de demandas levantadas nos campi.

É preciso pensar em modernização, eficiência, transparência e sustentabilidade. A revisão do organograma da instituição é fundamental para aprimorar nossas ações e reduzir a burocracia. A eficiência que defendemos é uma de nossas diretrizes e se baseia na reorganização do organograma da instituição para alinhar seu orçamento ao planejamento institucional, com transparência e responsabilidade. Propomos a revisão dos fluxos para otimização dos processos, trabalho que já está em andamento! Esse processo é também a base de um sistema informatizado integrado, tão necessário na UFSCar.

É fundamental estarmos preparados/as para as transformações tecnológicas que têm impactado nosso cotidiano. A sociedade tem passado por profundas mudanças em função das tecnologias de informação e comunicação, mas não preparou adequadamente seus membros para essa transformação. Portanto, é essencial estruturar programas de formação

digital dentro da instituição e promover aperfeiçoamentos que permitam o uso eficiente e responsável dessas tecnologias por todos e todas. Ao integrar tecnologia e conexão, buscamos não apenas modernizar nossa infraestrutura, mas também fortalecer as relações humanas e criar um ambiente acadêmico mais coeso e inovador. Essa abordagem dual contribuirá para uma Universidade mais unida, atualizada e preparada para os desafios do futuro.

Para que seja possível avançarmos nessas frentes, propomos:

- replanejar a estrutura organizacional da UFSCar, a partir da reestruturação e criação novas unidades com perfil e equipe multicampi, estimulando a integração e cultura organizacional, garantindo a previsão de estrutura robusta de planejamento e governança, bem como de gestão e manutenção de espaços físicos;
- promover fluxos que garantam transparência nos processos de gestão, enfatizando a necessidade de planejamento em longo prazo;
- promover uma **governança favorável**, que busque inovação e flexibilidade;
- institucionalizar o processo de gestão orçamentária implementado nos últimos anos, baseado em “Rolling Forecast”, ou orçamento ajustado, ferramenta de gestão dinâmica que envolve planejamento contínuo, permitindo ajustar as previsões financeiras para diferentes cenários, conforme as mudanças no contexto orçamentário da União;
- avançar no desenvolvimento de sistema para integração das diversas bases de dados da UFSCar, permitindo análises, projeções, transparência e divulgação de dados;
- atualizar os sistemas de gestão acadêmica, permitindo maior responsividade;
- aprimorar os processos à luz da Lei Geral de Proteção de Dados;
- criar condições para o desenvolvimento de aplicativos;
- desenvolver painéis de dados (*dashboards*) com indicadores estratégicos em ensino-pesquisa-extensão e gestão.

Para que a UFSCar possa oferecer um ambiente acadêmico propício ao ensino-pesquisa-extensão, é essencial **melhorar as condições de infraestrutura, de gestão e dos espaços físicos dos seus campi**, avançando de fato na questão do pertencimento. A modernização, manutenção e expansão das instalações são fundamentais para garantir a segurança, funcionalidade e bem-estar de toda a comunidade universitária. Esta meta envolve a criação de políticas e programas que atendam às necessidades atuais e futuras, promovendo um desenvolvimento sustentável e integrado dos campi. Propomos:

- criar unidade de apoio multicampi, à coordenadoras e coordenadores de projetos de ensino-pesquisa-extensão (“DESCOMPLICA”), para que os caminhos institucionais sejam facilitados e haja prospecção de editais de interesse da comunidade;
- criar condições para melhoria na infraestrutura dos prédios de aulas teóricas, promovendo ambientes mais saudáveis (temperatura e ventilação) a partir de

estratégias sustentáveis, considerando também a necessidade de transformação do processo ensino-aprendizagem;

- criar condições para a criação de unidade multicampi responsável pela realização e apoio a grandes eventos e cerimoniais institucionais;
- criar condições para a garantia de manutenção e modernização das instalações e dos equipamentos nos espaços de produção e fruição artística, assegurando equipamentos de projeção, sonorização, iluminação, tratamento acústico, refrigeração, adequando-as para as necessidades de acessibilidade;
- buscar possibilidades de investimento na infraestrutura físicas das Bibliotecas, proporcionando ambientes mais adequados para o estudo, a convivência, o trabalho e a preservação dos acervos;
- fortalecer a interlocução do SIBi com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa para o estabelecimento de ações relacionadas ao desenvolvimento e disseminação do acervo das Bibliotecas e recursos informacionais digitais;
- buscar condições para a expansão do acervo físico e digital das Bibliotecas e desenvolver um plano de atualização do acervo das Bibliotecas, preferencialmente em rede - via MEC, a partir de articulação na ANDIFES;
- buscar condições para ampliar a visibilidade das Coleções Especiais das Bibliotecas, promovendo qualidade a partir da formação de competências para o tratamento técnico desses acervos e da adequação da infraestrutura dos espaços, como forma de potencializar o uso e desenvolvimento de pesquisa nesses acervos;
- apoiar e fortalecer o Repositório Institucional como fonte de acesso de excelência à produção científica da UFSCar;
- apoiar e buscar as condições para atender as demandas de gestão e sustentabilidade dos Periódicos Científicos da UFSCar, visando a qualidade, segurança e visibilidade dos periódicos;
- buscar as condições para viabilizar, fortalecer e ampliar os investimentos dos recursos digitais, ferramentas e procedimentos que possibilitem maior visibilidade da produção científica dos pesquisadores da UFSCar;
- apoiar iniciativas e estimular boas práticas para uma gestão eficiente de dados científicos na UFSCar garantindo a integridade dos dados de pesquisas realizadas pela comunidade da UFSCar.

UFSCar Pra Você

As propostas apresentadas nesta Carta Programa partem de um convite a todas as pessoas para que venham SER UFSCar. Esse é um convite, primeiro, à comunidade universitária, para que, a partir desse pensar sobre os sentidos para a Universidade neste século que já entra em seu segundo quarto, e das experiências diversas vividas cotidianamente na Instituição, se sinta ao mesmo tempo acolhida pela UFSCar e responsável pelo desenvolvimento da Universidade. Para essa comunidade, a ideia de que a UFSCar é Pra Você busca abranger desde a existência de estruturas, processos, programas, ações que garantam melhores condições de trabalho e vida na Instituição, até a promoção do sentimento de que a Universidade é para você também construir e transformar.

O convite, no entanto, não se restringe à comunidade universitária. A reconstrução de um papel central da Universidade e, especialmente, sua relevância, passam inexoravelmente por diálogos com os diferentes grupos sociais que permitam a derrubada de diferentes muros entre Universidade e sociedade e a construção e, mais que isso, a concretização efetivamente coletiva de um projeto de país mais justo e menos desigual.

A necessidade de derrubada desses muros, os reais e, principalmente, os simbólicos, vai desde o sentido que a Universidade tem - ou deixou de ter - para a juventude brasileira, imbricado à urgência de novas estratégias de atração dessa juventude à Educação Superior como possibilidade de ascensão e transformação social, até a interação com o poder público, sociedade civil organizada e, também, setores industriais, empresariais, de produção agropecuária e afins, para construção, efetivação e avaliação de políticas públicas e outras estratégias de enfrentamento dos principais problemas enfrentados pelo Brasil e pela Humanidade como um todo e de identificação e atendimento às demandas da sociedade brasileira.

Para que todas as pessoas saibam e sintam que UFSCar é Pra Você, as primeiras propostas que apresentamos são:

- criar política institucional para interação com a comunidade escolar e atração de estudantes para a Educação Superior, sobretudo de escolas públicas, e com olhar específico aos territórios onde estão os campi da Instituição;
- disponibilizar recursos e serviços de apoio para grupos diversos, como centros de diversidade e inclusão, grupos de apoio e aconselhamento.

Para que a Educação Superior oferecida na UFSCar seja verdadeiramente para todas as pessoas, é preciso aprimorar e ampliar continuamente a Política Institucional de Permanência de Estudantes na graduação e na pós-graduação, dentre outras ações relacionadas ao processo formativo, apresentadas a seguir:

- aprimorar as condições de acesso e produção, bem como de reflexão a partir de dados sobre a realidade institucional (ingresso, evasão, retenção), por meio, por exemplo, da realização de estudos que resultem em evidências sobre esses fenômenos e, assim, em diagnósticos que subsidiem a formulação das políticas institucionais;
- promover o debate e processos de tomada de decisão relacionados a inclusões, adaptações e alterações nos programas de permanência estudantil, a partir de demandas conhecidas, como o diferencial existente entre cursos integral e noturno; permanência de grupos de diferentes origens e configurações familiares; grupos específicos - indígenas, quilombolas, mães e pais etc.

Ainda com foco em discentes, registramos a relevância de promover ações que permitam a escuta e a atenção integral em Saúde, relacionadas a:

- criar cultura de acolhimento a ingressantes, com foco em grupos que promovam a qualidade de vida e espaços seguros de escuta;
- apoiar ações para troca de experiências entre ingressantes e veteranos, em parceria com as coordenações de cursos e programas;
- apoiar e expandir as ações para acolhimento em Saúde Mental;
- mapear a ocorrência de eventos adversos em saúde de discentes em sala de aula, ampliando a discussão sobre a melhoria dos processos de orientação e encaminhamento.

Em relação às questões de **acessibilidade**, que impactam **na diversidade, na inclusão e na permanência** de discentes, docentes e TAs, é essencial que haja, para acolhimento mais efetivo de necessidades e demandas de pessoas com deficiências:

- orientação para a acessibilidade, desde os processos seletivos, passando pelas licitações até a manutenção predial e as relações vividas na Universidade;
- processo de alocação de salas que antecipe demandas discentes, docentes e de TAs, garantindo boas condições no processo ensino-aprendizagem e de trabalho;
- criar condições de melhoria para envio de informações prévias para docentes e TAs semestralmente;
- cuidados com os espaços físicos de ensino-pesquisa-extensão, de trabalho, de promoção de Arte e Cultura, dentre outros, que envolvam a sua adequação para acolher; a busca por recursos que viabilizem acessibilidade e condições adequadas de permanência; e a manutenção de equipamentos prediais em dia.

A relação entre acolhimento, pertencimento e permanência é transversal, não se esgotando, por exemplo, nas ações voltadas diretamente a discentes, ou somente no que diz respeito ao espaço físico. Assim, propomos também:

- fortalecer as instâncias articuladoras de ações de Pertencimento e Permanência, como a SAADE e a CASM;
- buscar ampliação da “cultura do acolhimento” para todas as categorias, organizando calendário de ações de acolhimento tanto para estudantes como para TAs e docentes ingressantes na Universidade;
- promover ações de acolhimento mais amplas para docentes ingressantes, que envolvam estudos, discussão de temáticas relevantes, percepção de dúvidas e inseguranças desses docentes.

O compromisso da candidatura SER UFSCar com a gestão de uma universidade multicampi também se relaciona com a ideia de que a UFSCar é para todas as pessoas. Assim, propomos:

- estimular o desenvolvimento de ações *intercampi*, especialmente entre os *campi* com menor distância entre si (São Carlos e Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), visando ampliar elementos de gestão, de integração identitária e de gestão democrática entre as diferentes categorias;
- multiplicação de ações nos campi a partir de diálogos integrados entre as unidades ligadas às pró-reitorias e à Reitoria, Centros Acadêmicos e coletivos de graduação e de pós-graduação;
- considerar o espaço geográfico dos diferentes *campi* como base para ações no sentido do pertencimento (grupos sociais, potencialidades, demandas locais, características das populações de entorno);

Por fim, entendemos a valorização da memória institucional, sempre no sentido anteriormente colocado de movimento entre o olhar para o passado e a construção do futuro, como fundamental na construção e no compartilhamento da identidade institucional. Nesse sentido, propomos:

- promover ações com foco na memória e no reconhecimento e visibilidade de conquistas da comunidade universitária;
- promover o programa “Memória-Viva”, criando espaços para as pessoas enviarem seus próprios depoimentos e vivências;
- ampliar a visibilidade e, assim, o acesso e o uso a locais de memória na UFSCar.
- fomentar a Comunicação Pública da Ciência produzida pela UFSCar também em âmbito interno, visando contribuir para o aumento do sentimento de pertencimento junto a todos os setores que compõem a Comunidade UFSCar.
- promover diálogos de saberes, especialmente os saberes tradicionais de nossa comunidade universitária.

A elaboração desta carta-programa foi realizada por muitas mãos e revela o esforço coletivo para a consolidação de uma UFSCar cada vez mais democrática, ousada, diversa, multicampi, sustentável e relevante. Trata-se de um projeto de Universidade que será defendido e aprimorado nesse processo eleitoral. Para isso, é fundamental o engajamento e participação da Comunidade UFSCar! Críticas, sugestões e contribuições serão bem-vindas e podem ser enviadas ao endereço eletrônico da chapa SER UFSCar:

<chapaserufscar@gmail.com>